



Resultados

3T23

08.11.2023

Contato:

ri.csu.com.br

ri@csu.com.br

+55 (11) 2106-3700

SUMÁRIO

Destaques do trimestre	03
Mensagem da Administração	04
Resultados consolidados	06
Investimentos (Capex)	11
Geração operacional de caixa	12
Estrutura de capital	13
Desempenho por unidade de negócio	14
1. CSU Pays (meios de pagamento, fidelização e incentivo e BaaS)	14
1.1 Desempenho operacional.....	15
1.2 Desempenho financeiro.....	17
2. CSU DX (Digital Experience)	20
2.1 Desempenho operacional.....	20
2.2 Desempenho financeiro.....	21
Mercado de capitais	24
Anexos	26
1. Demonstração do resultado.....	26
2. Balanço patrimonial.....	27
3. Demonstração de fluxo de caixa.....	28
4. Reclassificações dos resultado por unidades de negócios.....	29
5. Reconciliação da contribuição bruta	30

Teleconferência de resultados

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de vídeo conferência, com tradução simultânea para o inglês.

Data: Quinta-feira, 09 de novembro de 2023

PORTUGUÊS E INGLÊS

Horário: 11:00 (BR) | 09:00 (NY)

Conferência de resultados: [clique aqui](#)

SÃO PAULO, 08 DE NOVEMBRO DE 2023

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para meios de pagamento, *Banking as a Service* (BaaS), *digital experience* e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2023.

Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Ato subsequente, em Agosto/2022 a Companhia obteve a aprovação em Assembleia Geral para a alteração de sua razão social, passando a se chamar **CSU Digital S.A.**, e no mês seguinte passou a ser negociada no mercado de valores mobiliários da B3 – Bolsa, Brasil, Balcão sob o seu novo código de negociação (*ticker*) **CSUD3**. Essas alterações representam algumas das importantes etapas de reposicionamento do negócio, derivado de um amplo programa de investimentos que vem sendo conduzido nos últimos anos.

Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, conforme as alterações citadas, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços sob o prisma de plataforma de ponta-a-ponta e, assim tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

¹ ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

Destaques do trimestre

Mais um trimestre de recordes históricos das principais métricas operacionais, de resultados e de rentabilidade

Indicadores operacionais: Evolução contínua de nossas operações.

- **Clientes B2B:** Renovamos contratos que representam aproximadamente 90% das receitas da unidade CSU Pays, trazendo ainda mais confiança na sequência do nosso plano de investimentos.
- **Unidades de cartões e contas:** Indicadores em contínua expansão alcançando **36,3 milhões** de unidades cadastradas em nossas bases (**+5,2% vs. 3T22**).
- **Quantidade e valor de transações gerenciadas:** Expansão de **21,1%** vs 3T22, chegando a **280,9 milhões** de transações só no último trimestre. Em valores financeiros, foram processados **R\$ 84,4 bilhões** (**+24,4% vs. 3T22**) em nossas plataformas no 3T23.
- **Quantidade de interações digitalizadas na CSU DX:** ultrapassa os **70%** do total, já somadas as interações via autoatendimento.

Plataformas tecnológicas: Após conclusão do desenvolvimento das novas plataformas da CSU Pays no 2T23 (pagamentos digitais e BaaS), anunciamos neste terceiro trimestre o lançamento de nossa plataforma de hiperautomação de processos (HAS) e de gestão de riscos, criando novas e relevantes avenidas de crescimento na CSU DX.

Receita líquida: Expansão dos níveis de atividade operacional em ambas unidades de negócios leva a retomada do crescimento consolidado da receita, frente ao trimestre imediatamente anterior, alcançando **R\$ 132,4 milhões no 3T23** (**+2,3% vs 2T23** e **-2,9% vs 3T22**). No acumulado do ano somou R\$ 394,6 milhões, com uma leve redução de -1,0% vs 9M22.

Ganhos de eficiência: Expansão do volume de contratação de serviços, evolução da agenda de digitalização e disciplina na gestão de despesas elevam os resultados.

- **Contribuição bruta:** Crescimento de **1,7%** em relação ao 3T22, chegando a **R\$ 68,0 milhões no 3T23, com margem de 51,4%**. No acumulado do ano totalizou R\$ 198,3 milhões com margem de 50,3% (**+6,0% e +3,4 p.p. vs. 9M22**, respectivamente).
- **EBITDA:** Indicador apresentou novo recorde, **alcançando R\$ 46,5 milhões** (**+9,8% vs. 3T22**), face os ganhos de produtividade e a nossa incessante diligência financeira no controle de gastos. No acumulado do ano, **o valor já é 7,9% maior** que o 9M22, **atingindo R\$ 133,1 milhões**.
- **Margem EBITDA:** Ganhos de performance elevaram o patamar do indicador que chegou a 35,1% no 3T23 (**+4,0 p.p. vs. 3T22**), **em seu maior valor histórico**. No acumulado do ano, a margem atinge 33,7% (**+2,8 p.p. vs. 9M22**).
- **Lucro líquido:** **Forte expansão anual de 28,4%**, alcançando R\$ 23,7 milhões no 3T23. **No acumulado do ano, já alcança um crescimento de 24,8%** comparado ao 9M22, **atingindo R\$ 64,4 milhões**.

Rentabilidade e estrutura de capital: Baixa alavancagem e crescimento contínuo da lucratividade permitem maiores investimentos, com atrativos retornos e remuneração aos acionistas.

- **Destacados indicadores de rentabilidade:** ROCE¹, ROE, ROIC atingiram, respectivamente, os excelentes níveis de 24%, 22% e 21%.
- **Distribuição de lucro:** **R\$ 7,0 milhões** de juros sobre capital próprio (JCP) referentes ao **3T23**, com **pagamento já efetuado em outubro/23**, que se somam aos R\$ 12,5 milhões já declarados, pertinentes aos resultados do primeiro semestre, e pagos ao longo do ano.

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2023 marca um capítulo importante na evolução operacional de nossa empresa e deixa evidente uma série de conquistas advindas de nossas iniciativas estratégicas. Vale citar como exemplos os ganhos materiais oriundos de nossa agenda de melhoria de eficiência, as sucessivas entregas de novos produtos e o destacado aprofundamento tecnológico.

Ao avaliarmos as principais métricas operacionais da Companhia, devemos destacar:

- os avanços na agenda de renovação de contratos com nossos principais clientes, tendo concluído com êxito a extensão por um prazo longo de aproximadamente 90% da receita da CSU Pays;
- que alcançamos 36,3 milhões de unidades de contas e cartões cadastrados em nossas bases (+5,2% vs. 3T22);
- que foram 280,9 milhões de transações gerenciadas em nossas plataformas só no último trimestre (+21,1% vs. 3T22) e 781,1 milhões de transações nos 9 primeiros meses de 2023 (+21,2% vs. 9M22), que representam em valores financeiros R\$ 84,4 bilhões e R\$ 235,1 bilhões, respectivamente;
- e que a quantidade de interações digitalizadas na CSU DX já ultrapassa 70% do total, agenda que tem permitido ganhos constantes de margem nessa unidade de negócios.

Como consequência dessa evolução operacional apresentada acima, e também, de nossa intensa agenda de digitalização de produtos e processos internos, do ponto de vista financeiro, os resultados se tornam ainda mais expressivos, com diversos recordes históricos apresentados:

- nossa receita na CSU Pays continua em ampla expansão e atingiu o valor de R\$ 84,9 milhões no 3T23 e de R\$ 251,8 milhões no acumulado do ano (+6,9% vs. 9M22);
- da mesma forma, o EBITDA da Companhia alcançou seus maiores valores históricos, tanto na visão trimestral como no acumulado do ano, chegando a R\$ 46,5 milhões e margem de 35,1% no 3T23 (+9,8% e +4,0 p.p. vs. 3T22, respectivamente) e R\$ 133,1 milhões e margem de 33,7% no 9M23 (+7,9% e +2,8 p.p. vs. 9M22);
- e o lucro líquido alcançou valor recorde no 3T23 em R\$ 23,7 milhões (+28,4% vs. 3T22) com expressivo avanço da margem líquida no trimestre, que alcançou 17,9% (+4,4 p.p. vs. 3T22). No acumulado do ano, somou R\$ 64,4 milhões, aumento de R\$ 12,8 milhões (+24,8% vs. 9M22), da mesma forma, recorde para o período.

A escala alcançada e a sinergia existente entre as unidades de negócio permitem a evolução contínua das margens operacionais, como destacado acima, e gradam a CSU Digital como um dos melhores retornos sobre o capital investido do mercado, cabendo destaque para indicadores como ROCE², ROE e ROIC que vêm performando entre 21 e 24% ao ano.

O terceiro trimestre do ano de 2023 também ficou marcado pela completude da fase de transformação de nossas verticais de negócios, tornando a nossa oferta a mais ampla e robusta do mercado e a única com capacidade de atender toda e qualquer empresa que deseje oferecer serviços financeiros aos seus clientes finais.

Após finalizar com êxito no 3T23 o desenvolvimento de nossa plataforma abrangente de soluções de processamento de transações financeiras (cartões, Pix, criptomoedas, transferências, pagamentos, recargas, entre outros) e que passam a ser disponibilizadas de forma embutida via API em múltiplas interfaces (APP's CSU *white-label* e/ ou dos clientes), a CSU Digital se torna agora no 3T23 a única empresa do mercado brasileiro a oferecer de forma ampla e estruturada o que há de mais avançado no que tange à tecnologia para hiperautomação de processos de negócios e de inteligência artificial (IA) para operações massificadas de *front-office*, *middle-office* e *back-office* com o lançamento de nossa plataforma HAS, nova solução da CSU DX.

² ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

As empresas que contratam as plataformas da CSU DX e que, com isso, passam a aplicar técnicas avançadas de IA em seus múltiplos processos internos - em especial nos temas de prevenção à fraude, intercâmbio, curadoria e *onboarding* - tornam suas operações mais ágeis, precisas e alinhadas com as demandas do seu público para, assim, entregar uma experiência genuinamente digital (não apenas naquilo que é visível para o consumidor), sem fricção, e ao mesmo tempo reduzem materialmente seus custos operacionais.

Essa iniciativa recém lançada tem gerado muito interesse de potenciais clientes dos mais variados setores, criando novas e importantes avenidas de crescimento para a Companhia, funcionando muitas vezes como uma oferta de entrada para novos contratos, seguida de importantes oportunidades de *cross-sell* e *up-sell*, uma vez que esse tipo de solução enraíza ainda mais nossa atuação e potencializa a percepção de empresa *Deeply Tech* junto aos clientes.

Antes de encerrar, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 7,0 milhões como juros sobre capital próprio ("JCP") referente aos resultados do 3T23, já pagos em 06/10/2023, que somados aos R\$ 12,5 milhões também de JCP declarados e pagos pertinentes ao primeiro semestre de 2023, mantém a Companhia com uma remuneração bastante atrativa aos seus acionistas e evidenciam sua solidez financeira.

Agradecemos a todos pela confiança depositada na atual Administração.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO

Resultados consolidados Sumário dos resultados

Principais indicadores (R\$ mil)	3T23	3T22	% Var. YoY	2T23	% Var. QoQ	9M23	9M22	% Var.
Receita líquida	132.356	136.339	-2,9%	129.356	2,3%	394.555	398.689	-1,0%
Contribuição bruta	67.996	66.856	1,7%	65.159	4,4%	198.264	187.013	6,0%
Contribuição (%)	51,4%	49,0%	2,4 p.p.	50,4%	1,0 p.p.	50,3%	46,9%	3,4 p.p.
Lucro bruto	53.577	53.570	0,0%	50.643	5,8%	154.631	147.099	5,1%
Margem bruta	40,5%	39,3%	1,2 p.p.	39,2%	1,3 p.p.	39,2%	36,9%	2,3 p.p.
EBITDA	46.502	42.349	9,8%	43.105	7,9%	133.141	123.339	7,9%
Margem EBITDA	35,1%	31,1%	4,0 p.p.	33,3%	1,8 p.p.	33,7%	30,9%	2,8 p.p.
Lucro líquido	23.695	18.454	28,4%	20.486	15,7%	64.381	51.594	24,8%
Margem líquida	17,9%	13,5%	4,4 p.p.	15,8%	2,1 p.p.	16,3%	12,9%	3,4 p.p.

Receita líquida: Somou **R\$ 132,4 milhões** no 3T23, ligeiramente inferior ao 3T22 quando somou R\$ 136,3 milhões (-2,9% vs. 3T22). Nos nove meses de 2023 a receita líquida totalizou **R\$ 394,6 milhões** (-1,0% vs. 9M22).

É bastante importante observar nas próximas seções o desempenho por vertical, considerando que estão transitando por dinâmicas bastante diferentes no momento. A **CSU Pays** (nosso *core business*) – unidade que engloba serviços de meios de pagamentos, *loyalty* e BaaS – cresce de forma expressiva e recorrente em bases anuais (+7% vs 9M22), inclusive com ganhos de representatividade no todo. Já a **CSU DX** – unidade que engloba os serviços de *Customer Experience* e *Middle Office* (HAS) – passa por uma profunda transformação operacional, migrando de um modelo tradicional de atendimento, para se tornar cada vez mais digital ao englobar serviços de maior valor agregado no âmbito de hiperautomação de processos através do uso de inteligência artificial (IA) com objetivo de melhorar sua lucratividade e criar novas possibilidades de crescimento.

Receita líquida:

R\$ 132,4 MM -2,9%
3T23 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 68,0 MM +1,7%
Mg. 51,4% +2,4p.p.
3T23 yoy

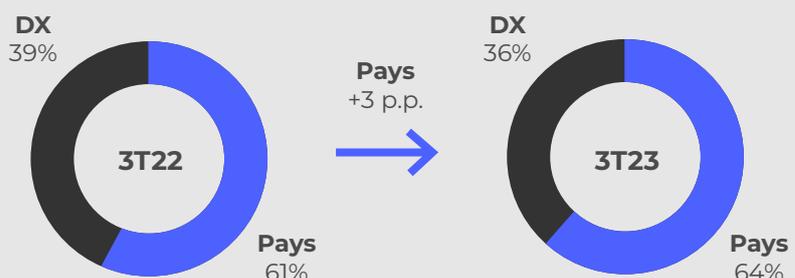
EBITDA:

R\$ 46,5 MM +9,8%
Mg. 35,1% +4,0p.p.
3T23 yoy

Lucro líquido:

R\$ 23,7 MM +28,4%
Mg. 17,9% +4,4p.p.
3T23 yoy

Receita líquida (R\$ milhões)



Para aqueles que ainda não estão totalmente familiarizados com a evolução dos negócios da CSU Digital, a empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo que se baseia no conceito *full service*. Nesse modelo, a CSU Digital oferece uma robusta infraestrutura tecnológica para serviços financeiros (CSU Pays), ao mesmo tempo em que disponibiliza toda sustentação operacional (CSU DX) desses produtos no dia a dia com altíssimo grau de automação e performance, para que nossos clientes possam oferecer uma experiência única e completa aos seus usuários em um curto espaço de tempo e sem que precisem despendar grandes investimentos.

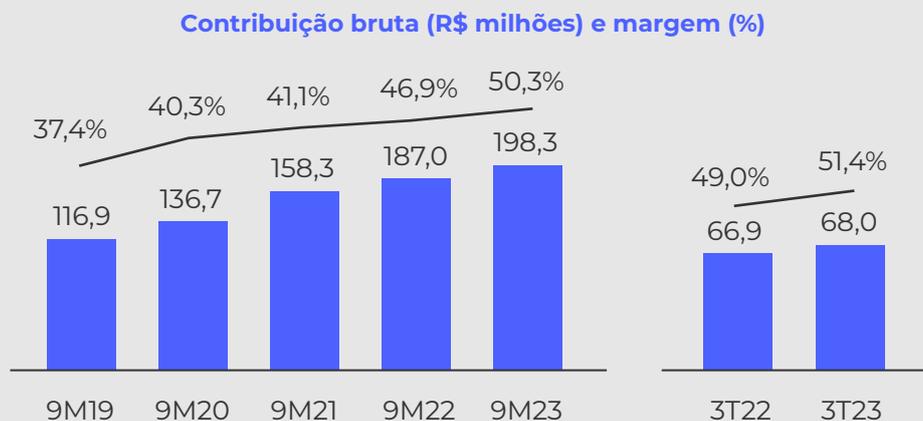
Essa forma de atuar, permite relevantes sinergias entre os produtos que compõem o portfólio e um alto grau de previsibilidade de nossas receitas:

- Originalmente, a principal linha de receita da CSU Pays era associada ao processamento e gestão de operações de cartões, além da formulação e gestão de programas de fidelidade & incentivo, ambos voltados para atender aos emissores. Consequentemente, a receita oriunda desses serviços possui correlação direta com o número de unidades de cartões disponíveis para faturamento, com valores distintos para cada tipo de processamento. Novas modalidades começam a ganhar relevância nessa vertical com o lançamento de nossas novas soluções para pagamento (cartões virtuais, cartões digitais, *wallets*, Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas) e de *Banking as a Service* (BaaS) sendo oferecidas globalmente de forma integrada através do CSU Switcher.
- Da mesma forma, garantimos toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados de DX. Criada originalmente para satisfazer as demandas de nossos clientes do mundo de cartões na frente de atendimento, essa unidade viveu uma verdadeira transformação digital nos últimos anos, se tornando uma unidade bastante densa em tecnologia e que, a partir de agora, passa a contar com mais uma nova modalidade de serviço, o *Middle Office* (comercializado através do nome HAS), que utiliza as melhores ferramentas de inteligência artificial para hiperautomação de processos de negócios.

Custos (excluindo depreciação e amortização): Essa linha sofreu relevante **redução de R\$ 5,1 milhões (-7,4%)**, encerrando o 3T23 em R\$ 64,4 milhões frente aos R\$ 69,5 milhões registrados no 3T22. No acumulado do ano, **a redução chegou a R\$ 15,4 milhões (-7,3% vs. 9M22)** ao totalizar R\$ 196,3 milhões ante R\$ 211,7 milhões em igual período do ano anterior. Essa variação é fruto dos **ganhos efetivos de eficiência** e do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes em ambas unidades de negócios, com conseqüente redução dos valores com pessoal, postagem e comunicação, em contrapartida a um aumento de custos de serviços contratados (ex: *cloud*).

Contribuição bruta³: Alcançou **R\$ 68,0 milhões no 3T23**, o que representa uma margem (como função da representatividade na receita) de **51,4%**, ante os R\$ 66,9 milhões e margem de 49,0% no mesmo período do ano anterior, um **aumento de R\$ 1,1 milhão (+1,7%)**, com **acréscimo de 2,4 p.p.** na representatividade da receita. No acumulado do ano totalizou **R\$ 198,3 milhões com margem de 50,3%** ante R\$ 187,0 milhões com margem de 46,9% no ano anterior, **aumento de R\$ 11,3 milhões (+6,0% e +3,4 p.p. vs. 9M22, respectivamente)**.

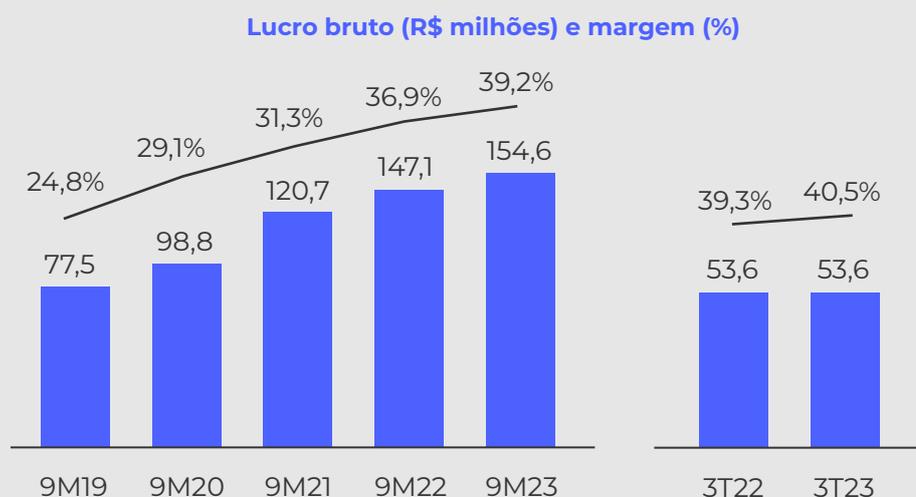
Essa elevação de patamar decorre da maior relevância da divisão de negócios CSU Pays no total, que possui maior rentabilidade, somada aos ganhos de eficiência da profunda digitalização de produtos e processos conduzida nos últimos anos em todas as verticais.



³ **Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 5.

Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Se incluirmos a depreciação e amortização pertinentes aos custos, o total desta linha passa para R\$ 78,8 milhões no 3T23 e para R\$ 82,8 milhões no 3T22, evidenciando uma **redução de R\$ 4,0 milhões** (-4,8% vs. 3T22). No acumulado do ano totalizou R\$ 239,9 milhões ante R\$ 251,6 milhões no ano anterior, **economia de R\$ 11,7 milhões** (-4,6% vs. 9M22, respectivamente).

Com isso, o lucro bruto alcançou **o valor de R\$ 53,6 milhões** no 3T23, em linha com o resultado alcançado no 3T22, com uma margem bruta de **40,5%**, que representa um ganho de +1,2 p.p. vs 3T22, quando a margem bruta foi de 39,3%. No acumulado do ano totalizou **R\$ 154,6 milhões com margem de 39,2%** ante R\$ 147,1 milhões com margem de 36,9% no ano anterior, **aumento de R\$ 7,5 milhões (+5,1% e +2,3 p.p. vs. 9M22, respectivamente)**.



Despesas comerciais, gerais e administrativas ("SG&A"): O SG&A da Companhia – já incluindo depreciação e amortização correspondentes ("D&A") – atingiu R\$ 22,8 milhões no 3T23 ante R\$ 26,2 milhões no mesmo período de 2022, **redução de R\$ 3,4 milhões (-13,0% vs. 3T22)**, explicados pelos (i) menores gastos com pessoal ao capturar os benefícios do ajuste de estrutura realizado no 2T23, (ii) aos menores gastos com consultorias e (iii) menores gastos com aluguel de equipamentos e softwares para projetos específicos, em contrapartida aos (iv) gastos iniciais ocorridos referentes a estruturação de nossa operação nos Estados Unidos da América. No acumulado do ano, totalizou R\$ 69,7 milhões ante R\$ 68,9 milhões no ano anterior, leve aumento de R\$ 0,8 milhão (+1,2% vs. 9M22, respectivamente), decorrente dos (i) maiores valores gastos de forma pontual com rescisões e multas, conforme divulgado no 2T23, (ii) dos maiores gastos em marketing, (iii) dos custos iniciais de nosso projeto de internacionalização, parcialmente compensados pelos (iv) efeitos positivos (pessoal, consultorias e aluguel) destacados acima na visão do 3T23.

Despesas SG&A (R\$ mil)	3T23	3T22	% Var. YoY	2T23	% Var. QoQ	9M23	9M22	% Var.
Gerais e administrativas	(18.824)	(20.633)	-8,8%	(20.709)	-9,1%	(58.894)	(56.231)	4,7%
Depreciação/amortização	(1.214)	(2.108)	-42,4%	(1.204)	0,8%	(3.819)	(6.595)	-42,1%
Comerciais	(2.736)	(3.442)	-20,5%	(2.044)	33,9%	(7.018)	(6.054)	15,9%
Total despesas SG&A	(22.774)	(26.183)	-13,0%	(23.957)	-4,9%	(69.731)	(68.880)	1,2%
% da receita líquida	17,2%	19,2%	-2,0 p.p.	18,5%	-1,3 p.p.	17,7%	17,3%	0,4 p.p.

Outras receitas (despesas) operacionais: Atingiu uma receita líquida de R\$ 0,1 milhão no 3T23 ante uma despesa líquida de R\$ 0,4 milhão, evolução positiva de aproximadamente R\$ 0,5 milhão quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Já no acumulado dos nove primeiros meses do ano totalizou uma receita líquida de R\$ 0,8 milhão ante uma despesa líquida de R\$ 1,4 milhão no mesmo período do ano anterior, representando uma evolução positiva de R\$ 2,2 milhões.

EBITDA⁴ e margem EBITDA: Indicador em contínua expansão, alcançou **valores recordes**, tanto do ponto de vista nominal de **R\$ 46,5 milhões** como de margem de **35,1%** no 3T23, ante R\$ 42,3 milhões e margem de 31,1% no mesmo período de 2022, **aumento de R\$ 4,2 milhões (+9,8%) e +4,0 p.p. vs. 3T22, respectivamente**. No acumulado do ano totalizou **R\$ 133,1 milhões com margem de 33,7%** ante R\$ 123,3 milhões com margem de 30,9% no mesmo período de 2022, aumento de R\$ 9,8 milhões (+7,9% e +2,8 p.p. vs. 9M22, respectivamente). A evolução desses indicadores decorre dos ganhos operacionais obtidos a partir de nosso **plano de transformação digital** de produtos e processos, que visam ampliar a **eficiência** de nossas verticais e que foi executado ao longo dos últimos anos.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Reconciliação EBITDA (R\$ mil)

	3T23	3T22	% Var. YoY	2T23	% Var. QoQ	9M23	9M22	% Var.
Lucro líquido	23.695	18.454	28,4%	20.486	15,7%	64.381	51.594	24,8%
(+) Imposto de renda e CSLL	6.458	7.986	-19,1%	7.572	-14,7%	21.117	21.766	-3,0%
(+) Resultado financeiro líquido	717	515	39,2%	(673)	-	191	3.470	-94,5%
(+) Depr. e amort.	15.633	15.394	1,6%	15.720	-0,6%	47.452	46.509	2,0%
EBITDA	46.502	42.349	9,8%	43.105	7,9%	133.141	123.339	7,9%
Margem EBITDA	35,1%	31,1%	4,0 p.p.	33,3%	1,8 p.p.	33,7%	30,9%	2,8 p.p.

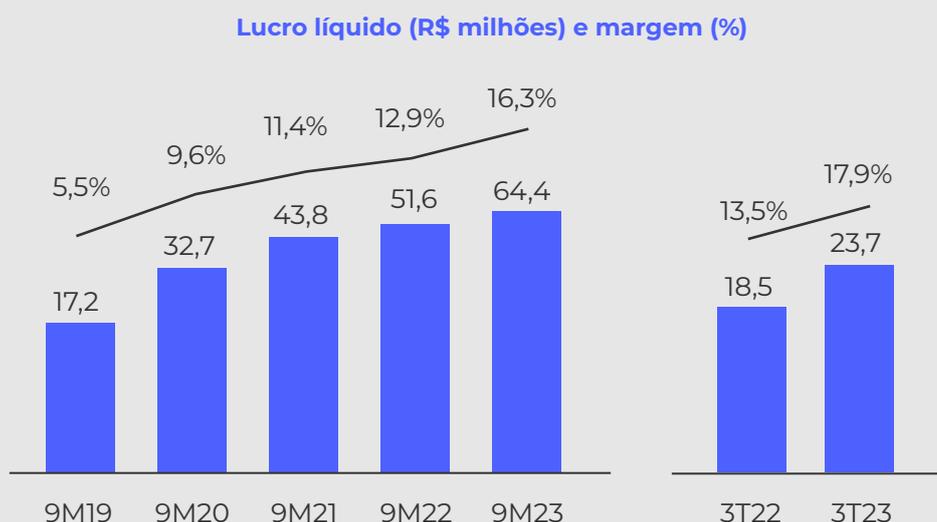
⁴ EBITDA: Elaborada de acordo com a Instrução CVM 527/12, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

Resultado financeiro: No trimestre, totalizou uma despesa líquida de R\$ 0,7 milhão contra uma despesa líquida de R\$ 0,5 milhão no 3T22, leve aumento de R\$ 0,2 milhão. No acumulado do ano, totalizou uma despesa líquida de R\$ 0,2 milhão ante os R\$ 3,5 milhões de despesa líquida apresentados no mesmo período do ano anterior, uma economia de R\$ 3,3 milhões, variação explicada pela maior receita financeira registrada no ano de 2023 advinda do maior retorno sobre as aplicações financeiras positivamente afetadas pelo maior CDI no período, assim como por efeitos positivos de variações monetárias ativas e passivas.

Lucro antes dos impostos (“LAIR”): Forte expansão de **R\$ 3,8 milhões (+14,0%)**, alcançando R\$ 30,2 milhões no 3T23 ante R\$ 26,4 milhões no 3T22. No acumulado do ano, totalizou R\$ 85,5 milhões ante R\$ 73,4 milhões no ano anterior, **aumento expressivo de R\$ 12,1 milhões (+16,5% vs. 9M22)**.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (“IR/CSLL”): Valor registrado de R\$ 6,5 milhões no 3T23, uma redução em relação ao valor apresentado no 3T22 que foi de R\$ 8,0 milhões (-19,1% vs. 3T22). Essa variação de valor, não proporcional ao crescimento do LAIR, representa uma redução de nossa alíquota efetiva devido a uma revisão pontual e histórica sobre os saldos de IR/CSLL diferidos, aliada ao reconhecimento recente de benefícios fiscais referentes a investimentos em tecnologia atrelados à “Lei do Bem” e do aumento na distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), dedutível para fins fiscais. No acumulado do ano, o volume de IR/CSLL totalizou R\$ 21,1 milhões ante R\$ 21,8 milhões no 9M22, redução de R\$ 0,7 milhão (-3,0% vs. 9M22).

Lucro líquido e margem líquida: O indicador de lucro líquido alcançou o seu maior valor histórico de **R\$ 23,7 milhões** no 3T23, ante R\$ 18,5 milhões no 3T22, **um aumento de R\$ 5,2 milhões (+28,4% vs. 3T22)**, com expressivo avanço da margem líquida no trimestre que alcançou 17,9% ante 13,5% no mesmo período de 2022 **(+4,4 p.p. vs. 3T22)**. No acumulado do ano, somou **R\$ 64,4 milhões** ante R\$ 51,6 milhões em igual período do ano anterior, **aumento de R\$ 12,8 milhões (+24,8% vs. 9M22)**. Já a margem líquida no acumulado do ano atingiu 16,3% ante 12,9% no acumulado de 2022, avanço de **+3,4 p.p. vs. 9M22**.



Investimentos (CAPEX⁵)

Capex total: Os investimentos da Companhia alcançaram R\$ 14,2 milhões no 3T23 contra R\$ 16,1 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 1,9 milhão (-11,9% vs. 3T22). No acumulado do ano, os investimentos já totalizam R\$ 45,5 milhões ante R\$ 43,5 milhões no 9M22, aumento de R\$ 2,0 milhões (+4,7% vs. 9M22). O maior volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis apresentado nos últimos anos é explicado pela continuidade dos projetos estruturantes de nossas soluções de BaaS, pelo lançamento de novas soluções e funcionalidades para o ecossistema de processamento de pagamentos, pelos maiores valores dedicados para elevar a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança e para o desenvolvimento de novos produtos de hiperautomação de esteiras de processos na CSU DX (HAS).

- **CSU Pays (89% do total):** somou **R\$ 12,6 milhões** no 3T23 contra R\$ 14,6 milhões no mesmo período do ano anterior, um redução de R\$ 2,0 milhões (-13,7% vs. 3T22). No acumulado do ano, o Capex dessa unidade totalizou R\$ 39,0 milhões ante R\$ 40,4 milhões no 9M22, redução de R\$ 1,4 milhão (-3,5% vs. 9M22).
- **CSU DX (8% do total):** totalizou **R\$ 1,2 milhão** no 3T23 contra R\$ 0,2 milhão no 3T22, um aumento de R\$ 1,0 milhão (+410,1% vs. 3T22). No acumulado do ano, totalizou R\$ 2,5 milhões ante R\$ 0,9 milhão em 9M22, aumento de R\$ 1,6 milhão (+174,0% vs 9M22), explicado pelos investimentos referentes às novas soluções de hiperautomação de processos, HAS, que se tornam uma importante avenida de crescimento desta unidade a partir de agora.
- **Corporativo (3% do total):** somou **R\$ 0,5 milhão** no 3T23 contra R\$ 1,3 milhão no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 0,8 milhão. No acumulado do ano, totalizou R\$ 4,0 milhões ante R\$ 2,2 milhões registrados no 9M22, um aumento de R\$ 1,8 milhão.

Investimentos (R\$ mil)	3T23	3T22	% Var. YoY	2T23	% Var. QoQ	9M23	9M22	% Var.
CSU Pays	12.570	14.571	-13,7%	14.973	-16,0%	39.003	40.414	-3,5%
CSU DX	1.158	227	410,1%	322	259,6%	2.513	917	174,0%
Corporativo	485	1.330	-63,5%	3.239	-85,0%	4.002	2.160	85,3%
Capex total	14.213	16.128	-11,9%	18.534	-23,3%	45.518	43.491	4,7%
% da receita líquida	10,7%	11,8%	-1,1 p.p.	14,3%	-3,6 p.p.	11,5%	10,9%	0,6 p.p.

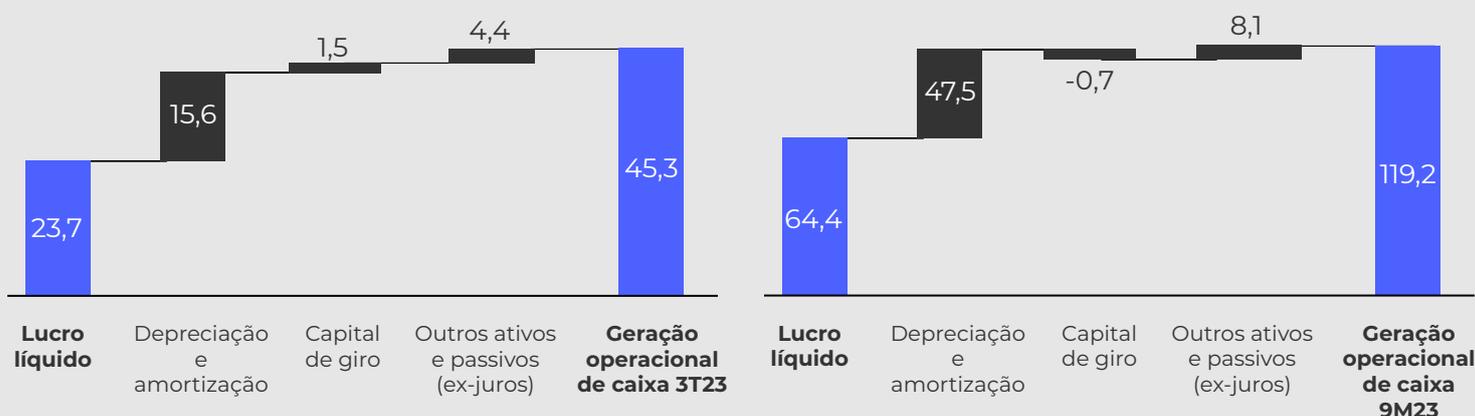
⁵ CAPEX: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings*.

Geração operacional de caixa

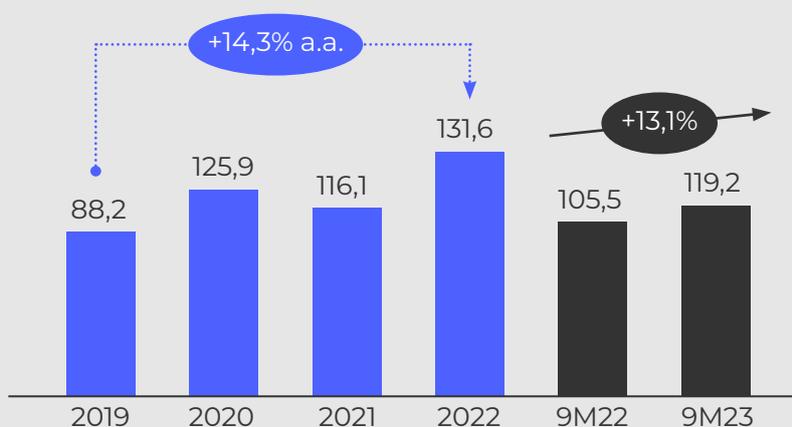
O caixa gerado pelas atividades operacionais continua em franca expansão e somou **R\$ 45,3 milhões** no 3T23, R\$ 10,1 milhões superior aos R\$ 35,2 milhões do 3T22 (+28,8%). No acumulado do ano, o caixa gerado pelas atividades operacionais alcançou R\$ 119,2 milhões vs. R\$ 105,5 milhões no 9M22.

A Companhia mantém um longo e consistente histórico de resultados e de geração de caixa. No intervalo entre 2019 e 2022, a geração operacional de caixa **creceu 1,5x (CAGR superior a 14% a.a.)** e continua em expansão em 2023, refletindo os contínuos avanços operacionais e, conseqüentemente, o maior lucro auferido pela Companhia. Para efeito de comparação, somente nos 9 primeiros meses de 2023, a Companhia gerou mais de 91% do caixa operacional gerado ao longo dos 12 meses de 2022.

Reconciliação da geração operacional de caixa (R\$ milhões)



Histórico de crescimento da geração operacional de caixa (R\$ milhões)



Estrutura de capital⁶

Dívida bruta: Ao final do trimestre, o endividamento bruto totalizava R\$ 73,2 milhões contra R\$ 87,7 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 14,5 milhões (-16,6% vs. 3T22). **Analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos)**, encerramos o trimestre com um saldo bruto de R\$ 7,9 milhões ante R\$ 19,3 milhões no 3T22, uma **redução de R\$ 11,4 milhões (-59,2%)**, decorrente das liquidações e amortizações do período.

Caixa e equivalentes de caixa: Ao final do trimestre, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 79,2 milhões contra R\$ 86,6 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 7,4 milhões (-8,6% vs. 3T22), variação resultante dos (i) maiores investimentos em tecnologia realizado entre os dois períodos, (ii) do maior nível de amortização de empréstimos e financiamentos, (iii) da maior distribuição de proventos promovida em adição (iv) ao **aumento da frequência de distribuição desses proventos**. Em mudança recente, a Companhia passou a declarar e distribuí-los trimestralmente (iniciada em 2023 e com seu primeiro efeito no fluxo de caixa no 2º trimestre) melhorando ainda mais o retorno sobre o capital dos acionistas. Até o ano anterior, a empresa declarava trimestralmente, porém, só realizava o pagamento no começo do ano fiscal seguinte àquele exercício.

Dívida líquida (caixa líquido): Assim, ao final de setembro, a Companhia possuía caixa líquido de R\$ 6,0 milhões ante dívida líquida de R\$ 1,1 milhão no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 7,1 milhões no endividamento líquido. Analisando exclusivamente os passivos de dívida onerosa, encerramos o trimestre com uma **posição líquida de caixa de R\$ 71,3 milhões, uma expansão de R\$ 4,0 milhões** ante os R\$ 67,3 milhões de saldo no mesmo período do ano anterior – mesmo considerando o maior volume de investimentos, de amortização de empréstimos e financiamentos e de distribuição de proventos efetivados nesse intervalo de tempo – face à maior geração de resultados da Companhia ao longo dos últimos 12 meses.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses ("12M") foi de -0,03x (caixa líquido) no 3T23 ante 0,01x no 3T22, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida supracitada. Com isso, a Companhia entende que possui uma **estrutura de capital adequada** ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativos.

Endividamento (R\$ mil)	3T23	3T22	% Var. YoY	2T23	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	7.856	19.269	-59,2%	10.312	-23,8%
Curto prazo	4.902	11.237	-56,4%	6.090	-19,5%
Longo prazo	2.954	8.032	-63,2%	4.222	-30,0%
(-) Disponibilidades	79.174	86.589	-8,6%	67.044	18,1%
Dívida onerosa líquida (caixa líquido)	(71.318)	(67.320)	5,9%	(56.732)	25,7%
EBITDA 12M	175.886	161.668	8,8%	171.733	2,4%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	(0,41)	(0,42)	0,01	(0,33)	(0,08)
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	65.300	68.408	-4,5%	73.146	-10,7%
Dívida bruta	73.156	87.677	-16,6%	83.458	-12,3%
(-) Disponibilidades	79.174	86.589	-8,6%	67.044	18,1%
Dívida líquida	(6.018)	1.088	-653,0%	16.414	-136,7%
EBITDA 12M	175.886	161.668	8,8%	171.733	2,4%
Dívida líquida/EBITDA 12M (x)	(0,03)	0,01	(0,04)	0,10	(0,13)

⁶ **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Desempenho por unidade de negócio

A CSU Digital é considerada pioneira e uma das mais inovadoras empresas provedoras de infraestrutura tecnológica (*infrotech*) para serviços financeiros do mercado. A partir de seu modelo *full service* de atuação, oferece 100% das soluções para meios de pagamentos, de forma totalmente integrada e com capacidade para serem oferecidas globalmente. Essas soluções vão desde a originação, processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* digital para análise de riscos, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, soluções de processamento para os adquirentes, além de estruturas híbridas de atendimento aos consumidores de nossos clientes.

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Essas alterações têm como objetivo reforçar o posicionamento da Companhia como a principal e mais ampla provedora de soluções tecnológicas para serviços financeiros, garantindo uma atuação ponta a ponta através de um portfólio altamente sinérgico, gerando oportunidades de *cross-selling* e *up-selling*. Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso agrupamento de resultado por divisão de negócio, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços e tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

1. CSU Pays

A **CSU Pays** é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Meios de Pagamentos, Fidelização e Incentivo e de *Banking as a Service*.

Inovadora e pioneira desde o princípio, essa unidade foi a que deu a origem à Companhia. Criada em 1992 mediante o nome CardSystem Ltda., como a primeira processadora independente de meios eletrônicos de pagamentos, foi também a primeira empresa a trabalhar com as três principais bandeiras internacionais simultaneamente (Visa, Mastercard e American Express) no Brasil e a primeira a processar pagamentos em uma carteira digital na América do Sul, efetivamente mudando o rumo da história do ecossistema de serviços financeiros digitais no país ao permitir que inúmeros bancos e empresas de setores diversos pudessem participar do amplo mercado de crédito através do uso de cartão.

Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, incluindo crédito, débito e pré-pago, seja físico, digital (*mobile e wearables*) ou virtual, compatíveis com as principais carteiras de mercado (Samsung Pay, Google Pay e Apple Pay).

E, mais recentemente, **novas modalidades passaram a integrar o portfólio** dessa vertical, com o lançamento de nossas novas soluções para pagamentos como o Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas, assim como uma plataforma completa de *Banking as a Service* (BaaS) que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in e cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros) que são totalmente integrados através de nossa plataforma CSU Switcher, com possibilidades de oferta multigeográfica inclusive.

1.1 Desempenho operacional

A unidade **CSU Pays** cresce em ritmo bastante expressivo seus volumes ao longo dos últimos anos, inclusive, tornando essa divisão cada dia mais relevante na receita total da Companhia, tendo representado 64% do total neste trimestre (+3,0 p.p. vs. 3T22), tendência que tende a se manter por mais períodos, considerando o maior dinamismo desse mercado e a grande adição de novas soluções realizada em nosso portfólio. Nossa forma de atuação nesse segmento permite um alto grau de previsibilidade de nossas receitas dada sua natureza recorrente (*Platform as a Service*).

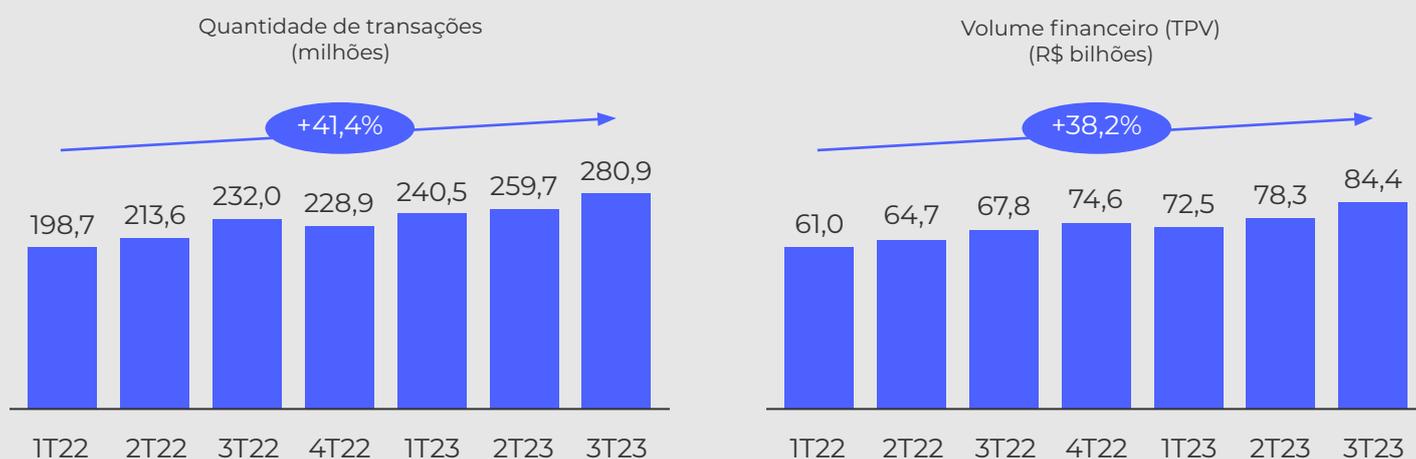
Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores de nossas operações neste segmento:

Contas e cartões



- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** Encerramos o 3T23 com **36,3 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases contra 34,6 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de 1,7 milhão (+5,2% vs. 3T22)**. Ao longo dos últimos trimestres, houve clara tendência de expansão dessa base, acompanhando a evolução orgânica dos negócios de nossos clientes (B2B), que veem no cartão um importante instrumento de fomento de crédito e/ou contas (*wallet*).
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 3T23 com **19,6 milhões** de contas e cartões faturados contra 20,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **leve redução de 0,5 milhão (-2,5% vs. 3T22)**. Vale lembrar que no 1T23, quando comparado ao 4T22, houve redução de 1,5 milhão de unidades de contas e cartões cadastrados. Como mencionado naquele trimestre, houve um maior conservadorismo de alguns clientes no início de 2023 frente àquele momento mais conturbado de mercado. Esse posicionamento levou algumas empresas à decisão de revisarem suas políticas quanto à manutenção de unidades com pouco ou nenhum nível de atividade, reduzindo a base de cartões durante o processo de renovação de seus contratos, sem qualquer alteração do ponto de vista de volume transacionado. No entanto, como observado no gráfico, esse volume **voltou a subir nos últimos 2 trimestres**.

Volume de processamento



- **Quantidade de transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram um volume de **280,9 milhões de transações** contra 232,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 48,9 milhões **(+21,1% vs. 3T22)**. No acumulado do ano, o volume ultrapassou 781,1 milhões de transações ante 644,3 milhões no 9M22, aumento de 136,8 milhões **(+21,2% vs. 9M22)**. Esse é um indicador importante para medir a tendência de negócios desse subsegmento e serve como um termômetro da demanda dos consumidores finais de nossos contratantes – emissores de cartões e adquirentes. Como podem notar, esse indicador vem crescendo de forma ininterrupta, o que nos permite manter um crescimento duradouro de nossa performance nessa vertical mesmo quando há algum tipo de volatilidade na base de contas e cartões.
- **Volume financeiro processado (TPV):** O volume financeiro processado em nossas plataformas somou **R\$ 84,4 bilhões**, contra R\$ 67,8 bilhões no 3T22, aumento de R\$ 16,6 bilhões **(+24,4% vs. 3T22)**. No acumulado do ano, ultrapassou os R\$ 235,1 bilhões contra R\$ 193,5 bilhões no 9M22, forte **expansão de +21,5% vs. 9M22**.

Outro subsegmento de receita importante da CSU Pays se refere à plataforma de **loyalty**, que provê uma das melhores soluções de mercado para construção de programas de fidelização e incentivo. Por meio destes programas, nossos clientes aprofundam o engajamento de sua própria base de consumidores, ao efetivamente criarem réguas de relacionamento e atraírem o uso de seus produtos e serviços a partir da oferta de benefícios. A mecânica desses programas é intuitiva e pressupõe recompensar os participantes pela utilização e compra de produtos e serviços de nossos clientes contratantes através do acúmulo de pontos. Essa pontuação pode ser utilizada para resgate através de um catálogo grande de opções de novos produtos e serviços oferecidos por **mais de 100 parceiros** (+ 2 mil estabelecimentos) com os quais a CSU tem relação ou através de recompensa em dinheiro (*cashback*).

Assim, seja pelo lado da atividade de administração e processamento de cartões ou pelo lado de *loyalty*, grande parte da receita dessa unidade de negócios ainda é explicada pelo número de unidades de **contas e cartões disponíveis para faturamento**, sendo importante observar, também, a **quantidade de transações processadas** em nossas diferentes plataformas.

Vale ressaltar que, ao longo do tempo, a Companhia se reinventou e vem **agregando soluções** e competências fundamentais à sua plataforma, para lhe colocar em posição de destaque nos mercados onde atua. Em abril de 2023, anunciamos a finalização do desenvolvimento e o lançamento de novos produtos para meios de pagamentos, que englobam novas modalidades de pagamentos como Pix, Pix parcelado e criptomoedas e de nossa plataforma de BaaS.

Ambas encontram-se operacionais, em *soft launch*, trazendo novas possibilidades aos nossos clientes de monetização de suas bases de usuários ao ofertar um verdadeiro *marketplace* de serviços financeiros, o que deve alterar, de certa forma, a dinâmica de modelagem sugerida no parágrafo anterior.

Essas novas linhas de negócios tendem a beneficiar os resultados, ao longo dos próximos trimestres. Na prática, esses movimentos permitirão uma atuação mais ampla da empresa, não restrita ao mundo de cartões, ampliando o tamanho de nosso mercado endereçável materialmente e preparando a empresa para o futuro do universo de pagamentos no Brasil e no mundo.

1.2 Desempenho financeiro

Receita líquida:

R\$ 84,9 MM +1,8%
3T23 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 55,1 MM +3,2%
Mg. 64,9% +0,9p.p.
3T23 yoy

EBITDA:

R\$ 41,5 MM +10,2%
Mg. 48,9% +3,8p.p.
3T23 yoy

Receita líquida: Atingiu o valor de R\$ 84,9 milhões contra R\$ 83,4 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 1,5 milhão **(+1,8% vs. 3T22)**. **No acumulado do ano, atingiu R\$ 251,8 milhões** ante R\$ 235,6 milhões, **expansão que já chega a R\$ 16,2 milhões (+6,9% vs. 9M22)**. Cabe destacar que a Companhia obteve enorme êxito na agenda de renovação de contratos por prazos mais extensos com a maior parte dos principais clientes nessa unidade (em torno de 90%), trazendo ainda mais segurança na manutenção dos níveis recorrentes de receita e criando as bases para um novo ciclo de expansão.

Como comentado anteriormente, grande parte da receita dessa unidade de negócios ainda é explicada pelo número de unidades de contas e cartões disponíveis para faturamento, de forma combinada com a quantidade de transações processadas em nossas diferentes plataformas trazendo bastante previsibilidade à nossa receita. Como já destacado, ambos indicadores têm crescido de forma expressiva, repetidamente ao longo dos anos.

Outro indicador importante de comentar, é que as **receitas puramente digitais⁷** crescem em ritmo acelerado, com avanço de **+5,3%** neste trimestre e **+10,7%** no acumulado de nove meses de 2023, ao comparar com os mesmos períodos do ano anterior, acima da média da unidade, conforme descrito no primeiro parágrafo desta seção. As mesmas representaram **94,5% do total no 3T23** contra 91,4% no 3T22 **(+3,1 p.p. vs. 3T22)**. Essa evolução tem consistentemente aumentado a lucratividade deste segmento e é o principal balizador para nosso crescimento nos próximos anos, uma vez que a digitalização continue avançando.

Receita líquida (R\$ milhões)

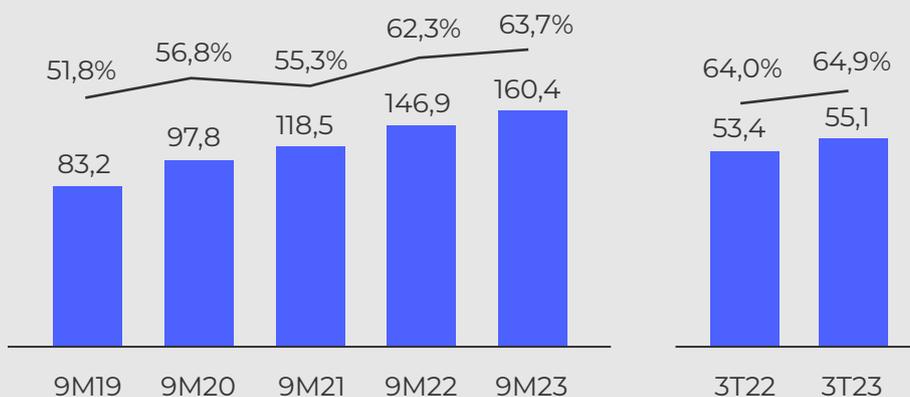


⁷ **Receitas atreladas a serviços digitais:** Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissões e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.

Custos (excluindo depreciação e amortização): Totalizaram R\$ 29,8 milhões no 3T23, com uma leve redução quando comparado com o mesmo período do ano anterior **(-0,7% vs. 3T22)**. O movimento de digitalização de produtos e processos endereça a explicação dessa variação. De um lado, tivemos (i) redução de custos atrelados a serviços analógicos (postagem), (ii) em contrapartida tivemos aumento de aluguel de equipamentos e *software*, que acompanhou a expansão de nossa operação de processamento. No acumulado do ano, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 91,4 milhões ante R\$ 88,7 milhões no 9M22, aumento de R\$ 2,7 milhões (+3,0% vs. 9M22).

Contribuição bruta: Como resultado das variações acima (maior receita e menor peso dos custos), essa métrica atingiu **o valor de R\$ 55,1 milhões no 3T23, com margem de 64,9%** contra R\$ 53,4 milhões e margem de 64,0% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 1,7 milhão **(+3,2% e +0,9 p.p. vs. 3T22, respectivamente)**. No acumulado do ano, essa métrica totalizou **R\$ 160,4 milhões e margem de 63,7%** ante R\$ 146,9 milhões e margem de 62,3% no 9M22, **aumento de R\$ 13,5 milhões (+9,2% e +1,4 p.p. vs. 9M22)**.

Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)



Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Os custos totais, após inclusão de depreciação e amortização pertinentes aos mesmos, passam a totalizar R\$ 40,2 milhões no 3T23 contra R\$ 39,0 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 1,2 milhão (+2,9% vs. 3T22). No acumulado do ano, atingiu o total de R\$ 122,3 milhões ante R\$ 115,2 milhões, um aumento de R\$ 7,1 milhões.

Assim, como resultado das variações acima, o lucro bruto atingiu o **valor de R\$ 44,7 milhões** no 3T23, **com margem de 52,7%** contra R\$ 44,4 milhões e margem de 53,2% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 0,3 milhão (+0,8% e -0,5 p.p. vs. 3T22, respectivamente). Dessa forma, o lucro bruto registrado nessa divisão de negócios representou **84% do total** da Companhia no 3T23. No acumulado do ano, o lucro bruto atingiu **R\$ 129,5 milhões com margem de 51,4%** ante um valor de R\$ 120,4 milhões com margem de 51,1% no mesmo período do ano anterior (**+7,6% e +0,3 p.p. vs. 9M22, respectivamente**).

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: Alcançou valor **de R\$ 41,5 milhões** contra R\$ 37,6 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de R\$ 3,9 milhões (+10,2% vs. 3T22)**. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios atingiu o percentual de 89% do total da Companhia no 3T23. Em relação a margem EBITDA, alcançamos **48,9% no 3T23** (+3,8 p.p. vs. 3T22), evidenciando os ganhos de eficiência e a escalabilidade de nosso negócio, assim como a forte disciplina financeira da nossa gestão no controle de despesas. No acumulado do ano, totalizou **R\$ 120,8 milhões** com margem de **48,0%** ante R\$ 106,4 milhões com margem de 45,2% no 9M22, **aumento de R\$ 14,4 milhões (+13,5% e +2,8 p.p. vs. 9M22)**.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Principais indicadores (R\$ mil)	3T23	3T22	% Var. YoY	2T23	% Var. QoQ	9M23	9M22	% Var.
Receita líquida	84.896	83.403	1,8%	83.530	1,6%	251.837	235.610	6,9%
Digital	80.258	76.225	5,3%	79.008	1,6%	237.081	214.235	10,7%
Analógica	4.638	7.178	-35,4%	4.522	2,6%	14.756	21.375	-31,0%
Custos (ex-deprec./amort.)	(29.815)	(30.019)	-0,7%	(30.385)	-1,9%	(91.389)	(88.715)	3,0%
Contribuição bruta	55.081	53.384	3,2%	53.145	3,6%	160.448	146.895	9,2%
Contribuição (%)	64,9%	64,0%	0,9 p.p.	63,6%	1,3 p.p.	63,7%	62,3%	1,4 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(10.344)	(9.001)	14,9%	(10.416)	-0,7%	(30.903)	(26.501)	16,6%
Lucro bruto	44.737	44.383	0,8%	42.729	4,7%	129.545	120.394	7,6%
Margem bruta	52,7%	53,2%	-0,5 p.p.	51,2%	1,5 p.p.	51,4%	51,1%	0,3 p.p.
Despesas SG&A	(11.128)	(15.089)	-26,3%	(13.603)	-18,2%	(36.481)	(38.847)	-6,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(3.171)	(2.156)	47,1%	(378)	738,9%	(5.421)	(6.234)	-13,0%
(+) Depr. e amort.	11.053	10.511	5,2%	11.128	-0,7%	33.133	31.134	6,4%
EBITDA	41.491	37.649	10,2%	39.876	4,1%	120.776	106.447	13,5%
Margem EBITDA	48,9%	45,1%	3,8 p.p.	47,7%	1,2 p.p.	48,0%	45,2%	2,8 p.p.

2. CSU DX

2.1 Desempenho operacional

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de operações de *Digital Experience* de alta densidade tecnológica para os subsegmentos de atendimento e de gestão de processos de negócios.

A digitalização das esteiras de processos das companhias é uma realidade cada vez mais presente, visto que os clientes (B2B) demandam, dia após dia, a gestão de um maior volume de interações, qualidade crescente e menor custo unitário. Ao longo do tempo, inserimos uma série de novos dispositivos e funcionalidades tecnológicas como robôs, inteligência artificial, *machine learning*, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais para atendimento.

Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 3,7 milhões de interações de *front office* no último trimestre, sendo que a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados, canais digitais e de autoatendimento já ultrapassa **70%** do total. Como resultado dessa transformação, este segmento vivenciou uma importante expansão de margem bruta, cuja evolução pode ser vista em nossos números ao longo dos anos. Neste terceiro trimestre e também no acumulado do ano de 2023, expandiu +1,2 p.p, atingindo 18,6% e 17,6%, respectivamente, mesmo num cenário de pressão de receita decorrente do menor preço por interação que tem sua origem na digitalização – consumo de API é mais barato para o cliente que o aluguel de posições de atendimento (PAs).

Neste último trimestre, adicionamos competências muito relevantes a esta vertical com o lançamento de novas soluções de *Middle Office*, que, com isso, entra em uma nova era. Passamos a oferecer o que há de mais avançado do ponto de vista tecnológico, no que tange o tratamento e gestão de esteiras de processos, integrando ferramentas de hiperautomação em campos distintos como prevenção a fraude, intercâmbio, curadoria, entre outros, sendo comercializadas pelo nome HAS. Assim, por meio do uso de inteligência artificial e outras tecnologias de ponta viabilizamos que nossos clientes otimizem suas operações, com relevantes avanços em seu nível de serviço (maior assertividade e menor tempo médio de tratativa), combinados com expressivas reduções de custos operacionais.

Esse é um movimento de grande importância para a CSU Digital à medida que cria **novas possibilidades de crescimento para a Companhia como um todo** (novas vendas, *cross-sell* e *up-sell*) e **enraízam mais nossa atuação junto aos nossos clientes**, ao adentrar (ainda mais) em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica ampliando a percepção, junto a nossos clientes, de uma empresa *Deeply Tech*.

2.2 Desempenho financeiro

Receita líquida:

R\$ 47,5 MM -10,3%
3T23 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 12,9 MM -4,1%
Mg. 27,2% +1,8p.p.
3T23 yoy

EBITDA

R\$ 5,0 MM +6,6%
Mg. 10,6% +1,7p.p.
3T23 yoy

Receita líquida: Alcançou R\$ 47,5 milhões no 3T23 contra R\$ 52,9 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 5,6 milhões (-10,3% vs. 3T22). No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 142,7 milhões ante R\$ 163,1 milhões no 9M22, redução de R\$ 20,4 milhões (-12,5% vs. 9M22). Cabe ressaltar que tivemos um primeiro semestre mais conturbado do ponto de vista econômico, quando notamos um maior conservadorismo na condução de negócios em algumas companhias. Este movimento já começou a arrefecer, dada a recente melhora vista na inflação e nos juros no Brasil, evidenciado na **retomada do crescimento desta unidade** neste trimestre em R\$ 1,7 milhão ou 3,6% *versus* o período imediatamente anterior.

Cabe lembrar que a CSU DX vive um processo de profunda transformação digital, onde volumes operacionais e qualidade na prestação de serviço se elevam, porém possuem menor preço e, conseqüentemente, menor custo para nossos clientes. **Temos priorizado operações de alta densidade e complexidade**, passando a adentrar em camadas das esteiras de negócios de nossos clientes, o que leva a um aumento gradual das margens mesmo em cenários de menor receita (vide itens de resultados nos tópicos a seguir).

Receita líquida (R\$ milhões)



Custos (excluindo depreciação e amortização): Totalizaram R\$ 34,5 milhões no 3T23 contra R\$ 39,5 milhões no mesmo período do ano anterior, **redução expressiva de R\$ 5,0 milhões (-12,5% vs. 3T22)**, acompanhando a gradual mudança do modelo de atuação mencionado no tópico anterior, trazendo **ganhos de eficiência nas operações** a partir do maior uso de soluções de autoatendimento e de mecanismos automatizados, levando a menores custos com pessoal e instalações. No acumulado do ano, os custos totalizaram R\$ 104,9 milhões ante R\$ 123,0 milhões no 9M22, redução de R\$ 18,1 milhões (-14,7% vs. 9M22).

Contribuição bruta: Atingiu o valor de R\$ 12,9 milhões com margem de 27,2% no 3T23 contra R\$ 13,5 milhões e margem de 25,4% no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, essa métrica atingiu R\$ 37,8 milhões com margem de 26,5% ante R\$ 40,1 milhões com margem de 24,6% no 9M22. A **expansão de margem** (+1,8 p.p. vs. 3T22 e +1,9 p.p. vs. 9M22) reflete os esforços de **digitalização** de nossas operações de atendimento, movimento que tende a ganhar ainda mais força conforme amplie a relevância de nossas atividades nas esteiras de negócios de nossos clientes (*Middle-office*) ao criar uma experiência com menor atrito e de maior valor percebido pelos consumidores.

Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)



Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Incluindo depreciação e amortização pertinentes aos mesmos, os custos totais totalizaram R\$ 38,6 milhões no 3T23 contra R\$ 43,7 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 5,1 milhões (-11,7% vs. 3T22). No acumulado do ano, atingiu R\$ 117,6 milhões ante R\$ 136,4 milhões registrados em mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 18,8 milhões (-13,7% vs. 9M22).

Assim, o lucro bruto atingiu o valor de R\$ 8,8 milhões no 3T23, redução de R\$ 0,4 milhão (-3,8%) com relação ao 3T22. A **margem evoluiu para 18,6%** no 3T23 contra 17,4% no mesmo período do ano anterior (+1,2 p.p.). No acumulado do ano, alcançou R\$ 25,1 milhões com margem de 17,6% ante R\$ 26,7 milhões com margem de 16,4% no 9M23 (-6,1% e +1,2 p.p. vs. 9M22). Como já comentado, apesar do cenário de temporária redução de receita, o lucro bruto sofre pouca alteração nominal, dada a fase de digitalização dessa operação que, na prática, reduz o valor cobrado de nossos clientes por interação, mas deixa um resultado proporcionalmente melhor para a Companhia.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: Alcançou R\$ 5,0 milhões com margem de 10,6% no 3T23 contra R\$ 4,7 milhões e margem de 8,9% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 0,3 milhão e de margem em +1,7 p.p. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios **representou 11%** do total da Companhia **no 3T23**.

No acumulado do ano, totalizou R\$ 12,4 milhões com margem de 8,7% ante R\$ 16,9 milhões e margem de 10,4% no 9M22, uma redução de R\$ 4,5 milhões (-26,8% e -1,7 p.p. vs. 9M22, respectivamente).

Vale lembrar que no acumulado do ano incorremos em maiores custos pontuais com rescisões no 2T23 e que afetaram diretamente a linha de SG&A de forma não recorrente, somado ao impacto temporário da menor alavancagem operacional até que se estabilize o processo de digitalização e/ou ocorra o lançamento dos novos produtos, como já é possível ver na **evolução do resultado do 3T23 (+ R\$ 1,8 milhão ou +55% vs 2T23)**.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Principais indicadores (R\$ mil)	3T23	3T22	% Var. YoY	2T23	% Var. QoQ	9M23	9M22	% Var.
Receita líquida	47.460	52.936	-10,3%	45.826	3,6%	142.718	163.079	-12,5%
Custos (ex-deprec./amort.)	(34.545)	(39.464)	-12,5%	(33.812)	2,2%	(104.902)	(122.961)	-14,7%
Contribuição bruta	12.915	13.472	-4,1%	12.014	7,5%	37.816	40.118	-5,7%
Contribuição (%)	27,2%	25,4%	1,8 p.p.	26,2%	1,0 p.p.	26,5%	24,6%	1,9 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(4.075)	(4.285)	-4,9%	(4.100)	-0,6%	(12.730)	(13.413)	-5,1%
Lucro bruto	8.840	9.187	-3,8%	7.914	11,7%	25.086	26.705	-6,1%
Margem bruta	18,6%	17,4%	1,2 p.p.	17,3%	1,3 p.p.	17,6%	16,4%	1,2 p.p.
Despesas SG&A	(8.037)	(8.797)	-8,6%	(9.124)	-11,9%	(26.268)	(24.168)	8,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(372)	(573)	-35,1%	(153)	143,1%	(772)	(1.020)	-24,3%
(+) Depr. e amort.	4.580	4.883	-6,2%	4.592	-0,3%	14.319	15.375	-6,9%
EBITDA	5.011	4.700	6,6%	3.228	55,2%	12.365	16.892	-26,8%
Margem EBITDA	10,6%	8,9%	1,7 p.p.	7,0%	3,6 p.p.	8,7%	10,4%	-1,7 p.p.

Mercado de capitais

As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

É importante destacar o **notável avanço do entendimento do case da CSU Digital pelo mercado** desde o reposicionamento de marca e do *ticker*. Tem-se percebido um aumento relevante do interesse sobre Companhia, assim como da frequência de suas citações, tanto em veículos de imprensa como em perfis oficiais do mercado financeiro nas mídias sociais. Nota-se que o mercado cada vez mais passa a compreender a atuação da Companhia, seu longo e provado histórico de robustez operacional e financeira, assim como as importantes transformações em curso.

Renovamos nossa cobertura de analistas, partindo de 1 para **8 casas que acompanham o papel CSUD3**: Eleven, Mirae, Órama, TC Matrix, Ticker, Condor, MSX (Sarainvest) e Nord.

Durante esse mesmo período, notamos um **relevante amadurecimento da base acionária** da Companhia, com um expressivo aumento da posição de **investidores institucionais**. Desde o início do período até o final do trimestre, verificamos 60 novas instituições e um **aumento de 55%** na posição acionária dessa classe de investidor, que passa a deter 44% do *free float* da CSU Digital.

Em consonância a esses fatos, temos notado importante avanço no preço da ação CSUD3 que, desde a sua mínima cotação no atual ano até o fechamento de 07/11/2023, avança +89%. Se considerarmos os proventos distribuídos no período, acumulam **+98% de total shareholder return neste curto período**.

Capital social: O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 30/09/2023, 54,24% pertenciam ao Controlador, 1,30% eram mantidas em Tesouraria, 0,12% pertenciam aos administradores e 44,34% estavam em livre circulação no mercado (*free float*, sendo que deste volume, em set/22, foi comunicada aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 5,25% à época, sendo a posição atualizada de 9,42%, conforme dados públicos disponibilizados pela Consulta Consolidada de Fundos (CVM), com data base de Mar/2023).

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 15,63, representando um valor de mercado de R\$ 653,3 milhões (**+18,9% vs. 2T23**), ante R\$ 549,7 milhões no 2T23. O índice *Small Cap* apresentou desvalorização no período de -7,2%.

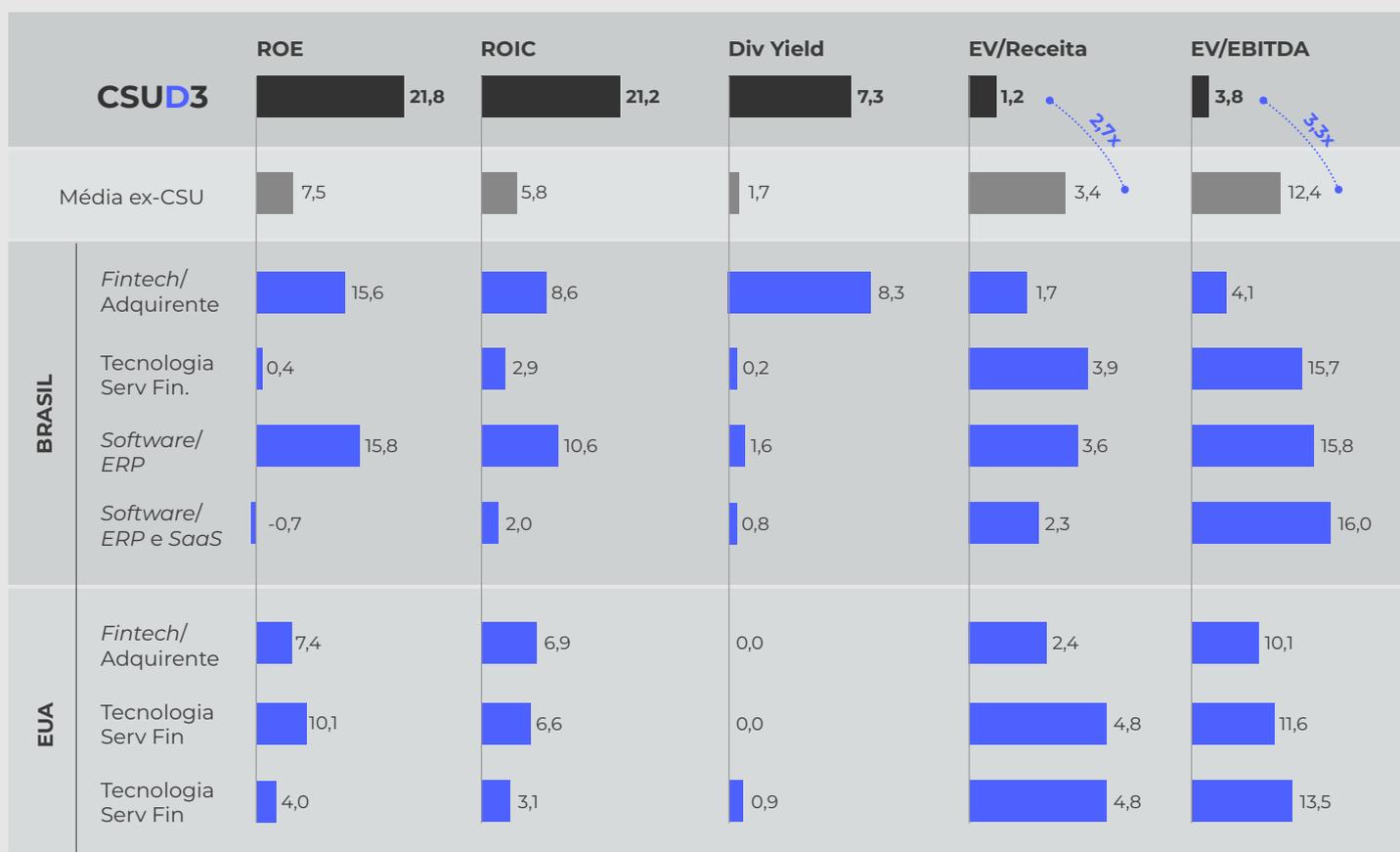
Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 18,8 mil (-3,9% vs. 2T23), ante 19,6 mil ao final do 2T23, redução de 0,8 mil.

Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,2 milhão no 3T23 (+39,0% vs. 2T23), contra R\$ 0,9 milhão no 2T23, aumento de R\$ 0,3 milhão.

Distribuição de resultados: Refletindo a confiança da administração quanto à crescente evolução dos resultados e saúde financeira da Companhia, em setembro/2023 anunciamos a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 7,0 milhões (R\$ 0,170 por ação) referentes ao 3T23 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2023, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária de 2024, já efetivamente pagos a partir de 06/10/2023. No ano, a CSU já distribuiu R\$ 56,3 milhões em proventos, sendo R\$ 14,6 milhões referentes a dividendos do ano 2022, R\$ 22,2 milhões referentes ao montante bruto de JCP do ano 2022 e R\$ 19,5 milhões de valor bruto de JCP referente aos três primeiros trimestres de 2023.

Indicadores CSU vs Peers: Ao comparar-se algumas das principais métricas financeiras entre a CSU Digital e outros *players* comparáveis em segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, nota-se que a Companhia possui **retornos bastante superiores à média**, ao passo que ainda apresenta **métricas de precificação (múltiplos) substancialmente inferiores**, conforme abaixo.

A Companhia exibe um ROE de 21,8% (2,9x superior), um ROIC de 21,2% (3,6x superior), um *dividend yield* de 7,3% (4,3x superior). Por outro lado, os *players* comparáveis apresentam múltiplo EV/Receita de 3,4x (2,7x maior que o da CSU) e EV/EBITDA de 12,4x (3,3x maior).



⁸ Data referência das métricas: 30/09/2023; **ROE:** *return on equity*, ou retorno sobre o patrimônio líquido; **ROIC:** *return on invested capital*, ou retorno sobre o capital investido; **Dividend yield:** montante de proventos sobre valor de mercado; **EV:** *enterprise value*, ou valor da firma. **EV/Receita** e **EV/EBITDA** são métricas comumente usadas no mercado como múltiplos de precificação de ativos.

Anexos

1. Demonstração do resultado

DRE (em reais mil ou %)	3T23	3T22	% Var. YoY	2T23	% Var. QoQ	9M23	9M22	% Var.
Receita bruta	150.632	154.633	-2,6%	147.298	2,3%	449.116	451.765	-0,6%
CSU Pays	98.792	96.929	1,9%	97.266	1,6%	293.222	273.817	7,1%
CSU DX	51.840	57.704	-10,2%	50.032	3,6%	155.894	177.948	-12,4%
Deduções	(18.276)	(18.294)	-0,1%	(17.942)	1,9%	(54.561)	(53.076)	2,8%
CSU Pays	(13.896)	(13.526)	2,7%	(13.736)	1,2%	(41.385)	(38.207)	8,3%
CSU DX	(4.380)	(4.768)	-8,1%	(4.206)	4,1%	(13.176)	(14.869)	-11,4%
Receita líquida	132.356	136.339	-2,9%	129.356	2,3%	394.555	398.689	-1,0%
Recorrente	131.930	134.529	-1,9%	128.128	3,0%	392.004	393.283	-0,3%
% Rec. recorrente	99,7%	98,7%	1,0 p.p.	99,1%	0,6 p.p.	99,4%	98,6%	0,8 p.p.
CSU Pays	84.896	83.403	1,8%	83.530	1,6%	251.837	235.610	6,9%
Digital	80.258	76.225	5,3%	79.008	1,6%	237.081	214.235	10,7%
Analogica	4.638	7.178	-35,4%	4.522	2,6%	14.756	21.375	-31,0%
CSU DX	47.460	52.936	-10,3%	45.826	3,6%	142.718	163.079	-12,5%
Custos (ex-depreciação e amortização)	(64.360)	(69.483)	-7,4%	(64.197)	0,3%	(196.291)	(211.676)	-7,3%
CSU Pays	(29.815)	(30.019)	-0,7%	(30.385)	-1,9%	(91.389)	(88.715)	3,0%
Pessoal	(17.792)	(18.459)	-3,6%	(18.714)	-4,9%	(56.575)	(55.184)	2,5%
Materiais operacionais	(3.349)	(3.203)	4,6%	(3.244)	3,2%	(9.943)	(9.481)	4,9%
Postagem de cartas e faturas	(1.573)	(3.094)	-49,2%	(1.386)	13,5%	(4.439)	(9.469)	-53,1%
Comunicação	(225)	(511)	-56,0%	(718)	-68,7%	(1.416)	(1.726)	-18,0%
Instalações	(1.135)	(1.121)	1,2%	(1.150)	-1,3%	(3.516)	(3.629)	-3,1%
Custos dos prêmios entregues	(1.436)	(874)	64,3%	(1.183)	21,4%	(3.843)	(3.221)	19,3%
Outros	(4.305)	(2.757)	56,1%	(3.990)	7,9%	(11.657)	(6.005)	94,1%
CSU DX	(34.545)	(39.464)	-12,5%	(33.812)	2,2%	(104.902)	(122.961)	-14,7%
Pessoal	(29.621)	(32.484)	-8,8%	(28.147)	5,2%	(88.258)	(101.291)	-12,9%
Comunicação	253	(614)	-	(326)	-	(620)	(2.410)	-74,3%
Instalações	(2.937)	(3.772)	-22,1%	(2.870)	2,3%	(8.656)	(11.306)	-23,4%
Outros	(2.240)	(2.594)	-13,6%	(2.469)	-9,3%	(7.368)	(7.954)	-7,4%
Contribuição bruta	67.996	66.856	1,7%	65.159	4,4%	198.264	187.013	6,0%
CSU Pays	55.081	53.384	3,2%	53.145	3,6%	160.448	146.895	9,2%
CSU DX	12.915	13.472	-4,1%	12.014	7,5%	37.816	40.118	-5,7%
Contribuição (%)	51,4%	49,0%	2,4 p.p.	50,4%	1,0 p.p.	50,3%	46,9%	3,4 p.p.
CSU Pays	64,9%	64,0%	0,9 p.p.	63,6%	1,3 p.p.	63,7%	62,3%	1,4 p.p.
CSU DX	27,2%	25,4%	1,8 p.p.	26,2%	1,0 p.p.	26,5%	24,6%	1,9 p.p.
Custos Total (inclui depreciação e amortização)	(78.779)	(82.769)	-4,8%	(78.713)	0,1%	(239.924)	(251.590)	-4,6%
Lucro bruto	53.577	53.570	0,0%	50.643	5,8%	154.631	147.099	5,1%
CSU Pays	44.737	44.383	0,8%	42.729	4,7%	129.545	120.394	7,6%
CSU DX	8.840	9.187	-3,8%	7.914	11,7%	25.086	26.705	-6,1%
Margem bruta	40,5%	39,3%	1,2 p.p.	39,2%	1,3 p.p.	39,2%	36,9%	2,3 p.p.
CSU Pays	52,7%	53,2%	-0,5 p.p.	51,2%	1,5 p.p.	51,4%	51,1%	0,3 p.p.
CSU DX	18,6%	17,4%	1,2 p.p.	17,3%	1,3 p.p.	17,6%	16,4%	1,2 p.p.
Despesas	(22.707)	(26.615)	-14,7%	(23.258)	-2,4%	(68.942)	(70.269)	-1,9%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(22.774)	(26.183)	-13,0%	(23.957)	-4,9%	(69.731)	(68.880)	1,2%
Despesas com vendas	(2.736)	(3.442)	-20,5%	(2.044)	33,9%	(7.018)	(6.054)	15,9%
Despesas gerais e administrativas	(18.824)	(20.633)	-8,8%	(20.709)	-9,1%	(58.894)	(56.231)	4,7%
Depreciação e amortização	(1.214)	(2.108)	-42,4%	(1.204)	0,8%	(3.819)	(6.595)	-42,1%
% Rec. líquida (SG&A)	17,2%	19,2%	-2,0 p.p.	18,5%	-1,3 p.p.	17,7%	17,3%	0,4 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	67	(432)	-115,5%	699	-90,4%	789	(1.388)	-156,8%
Outras receitas operacionais	490	199	146,2%	1.102	-55,5%	2.290	661	246,4%
Outras despesas operacionais	(423)	(631)	-33,0%	(403)	5,0%	(1.501)	(2.049)	-26,7%
EBIT	30.870	26.955	14,5%	27.385	12,7%	85.689	76.830	11,5%
(+) Depreciação e amortização	15.633	15.394	1,6%	15.720	-0,6%	47.452	46.509	2,0%
EBITDA	46.502	42.349	9,8%	43.105	7,9%	133.141	123.339	7,9%
CSU Pays	41.491	37.649	10,2%	39.876	4,1%	120.776	106.447	13,5%
CSU DX	5.011	4.700	6,6%	3.229	55,2%	12.365	16.892	-26,8%
Margem EBITDA	35,1%	31,1%	4,0 p.p.	33,3%	1,8 p.p.	33,7%	30,9%	2,8 p.p.
CSU Pays	48,9%	45,1%	3,8 p.p.	47,7%	1,2 p.p.	48,0%	45,2%	2,8 p.p.
CSU DX	10,6%	8,9%	1,7 p.p.	7,0%	3,6 p.p.	8,7%	10,4%	-1,7 p.p.
Resultado financeiro	(717)	(515)	39,2%	673	-	(191)	(3.470)	-94,5%
Receitas financeiras	2.310	2.911	-20,6%	3.459	-33,2%	9.146	5.497	66,4%
Despesas financeiras	(3.027)	(3.426)	-11,6%	(2.786)	8,7%	(9.337)	(8.967)	4,1%
LAIR	30.153	26.440	14,0%	28.058	7,5%	85.498	73.360	16,5%
IR/CSSL	(6.458)	(7.986)	-19,1%	(7.572)	-14,7%	(21.117)	(21.766)	-3,0%
Corrente	(5.810)	(8.122)	-28,5%	(6.042)	-3,8%	(19.262)	(22.714)	-15,2%
Diferido	(648)	136	-	(1.530)	-57,6%	(1.855)	948	-
Lucro líquido	23.695	18.454	28,4%	20.486	15,7%	64.381	51.594	24,8%
Margem líquida	17,9%	13,5%	4,4 p.p.	15,8%	2,1 p.p.	16,3%	12,9%	3,4 p.p.

2. Balanço patrimonial

Balanço patrimonial - Ativo (Reais Mil)					
Ativo	30/09/2023	30/06/2023	30/09/2023 vs. 30/06/2023	30/09/2022	30/09/2023 vs. 30/09/2022
Ativo total	609.916	597.810	2,0%	590.084	3,4%
Ativo circulante	171.969	157.508	9,2%	178.285	-3,5%
Caixa e equivalentes de caixa	79.174	67.044	18,1%	86.589	-8,6%
Contas a receber	73.700	70.548	4,5%	73.327	0,5%
Estoques	2.856	2.923	-2,3%	2.799	2,0%
Tributos a recuperar	6.259	7.124	-12,1%	4.252	47,2%
Outros ativos	9.980	9.869	1,1%	11.318	-11,8%
Ativo não circulante	437.947	440.302	-0,5%	411.799	6,3%
Ativo realizável a longo prazo	7.128	9.498	-25,0%	12.290	-42,0%
Contas a receber	-	-	n.a	411	n.a
Tributos a recuperar	1.777	3.302	-46,2%	3.937	-54,9%
Outros ativos	5.351	6.196	-13,6%	7.942	-32,6%
Investimentos	32.231	32.374	-0,4%	25.946	24,2%
Imobilizado	15.026	15.899	-5,5%	15.848	-5,2%
Intangível	313.161	303.860	3,1%	281.402	11,3%
Sistemas informatizados	287.266	277.965	3,3%	255.507	12,4%
Ágio	25.895	25.895	0,0%	25.895	0,0%
Direito de uso	70.401	78.671	-10,5%	76.313	-7,7%

Balanço patrimonial - Passivo e patrimônio líquido (Reais Mil)					
Passivo e patrimônio líquido	30/09/2023	30/06/2023	30/09/2023 vs. 30/06/2023	30/09/2022	30/09/2023 vs. 30/09/2022
Passivo + patrimônio líquido	609.916	597.810	2,0%	590.084	3,4%
Passivo circulante	132.977	133.033	0,0%	156.725	-15,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	52.818	50.092	5,4%	55.967	-5,6%
Sociais	6.760	7.946	-14,9%	7.277	-7,1%
Trabalhistas	46.058	42.146	9,3%	48.690	-5,4%
Fornecedores	32.470	30.247	7,3%	33.744	-3,8%
Impostos a pagar	4.484	5.482	-18,2%	4.737	-5,3%
Federais	2.600	3.389	-23,3%	3.211	-19,0%
Estaduais	-	-	n.a	21	n.a
Municipais	1.884	2.093	-10,0%	1.505	25,2%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	29.226	34.043	-14,1%	37.510	-22,1%
Empréstimos e financiamentos	4.902	6.090	-19,5%	11.237	-56,4%
Passivos de arrendamento	24.324	27.953	-13,0%	26.273	-7,4%
Outras obrigações	13.979	13.169	6,2%	24.767	-43,6%
Passivo não circulante	64.219	68.960	-6,9%	70.540	-9,0%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	43.930	49.415	-11,1%	50.167	-12,4%
Empréstimos e financiamentos	2.954	4.222	-30,0%	8.032	-63,2%
Passivos de arrendamento	40.976	45.193	-9,3%	42.135	-2,8%
Outros	206	206	0,0%	903	n.a
Tributos diferidos	11.333	10.685	6,1%	9.220	22,9%
Passivos judiciais	8.750	8.654	1,1%	10.250	-14,6%
Fiscais	5.465	5.119	6,8%	4.220	29,5%
Previdenciárias e trabalhistas	2.432	2.720	-10,6%	4.196	-42,0%
Cíveis	853	815	4,7%	1.834	-53,5%
Patrimônio líquido	412.720	395.817	4,3%	362.819	13,8%
Capital social	229.232	229.232	0,0%	169.232	35,5%
Reservas de capital	2.980	2.774	7,4%	2.253	32,3%
Reserva de lucros a realizar	135.627	135.625	0,0%	155.438	-12,7%
Reserva legal	25.480	25.479	0,0%	18.122	40,6%
Reserva de retenção de lucro	113.211	113.210	0,0%	140.379	-19,4%
Ações em tesouraria	-	3.064	0,0%	3.063	0,0%
Lucros acumulados	44.881	28.186	59,2%	35.896	25,0%

3. Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)								
Descrição da conta	3T23	2T23	3T23 vs. 2T23	3T22	3T23 vs. 3T22	9M23	9M22	9M23 vs. 9M22
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	45.294	37.214	21,7%	35.174	28,8%	119.247	105.476	13,1%
Lucro líquido do exercício	23.695	20.485	15,7%	18.454	28,4%	64.381	51.594	24,8%
Ajustes	21.025	21.327	-1,4%	17.566	19,7%	62.835	55.779	12,7%
Depreciação e amortização	15.633	15.720	-0,6%	15.394	1,5%	47.452	46.510	2,0%
Valor residual de ativos baixados	8	107	-92,8%	231	-96,7%	304	450	-32,4%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	207	154	34,4%	167	24,0%	579	292	98,3%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	330	815	-59,6%	319	3,3%	1.256	475	164,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	649	1.530	-57,6%	(136)	n.a.	1.855	(948)	n.a.
Provisão para passivos judiciais	230	500	-53,9%	603	-61,8%	1.652	1.609	2,7%
Resultado de equivalência patrimonial	1.345	-	n.a.	-	n.a.	1.345	-	n.a.
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	2.624	2.502	4,9%	988	165,5%	8.392	7.391	13,5%
Variações nos ativos e passivos	6.713	2.108	218,4%	9.308	-27,9%	11.627	22.817	-49,0%
Contas a receber	(3.482)	1.572	n.a.	(820)	324,7%	1.356	(6.617)	n.a.
Estoques	67	(261)	n.a.	71	-5,5%	732	172	325,6%
Depósitos judiciais	476	1.594	-70,1%	310	53,5%	2.370	447	430,0%
Outros ativos	2.648	3.436	-22,9%	(671)	n.a.	3.249	(1.891)	n.a.
Fornecedores	2.224	(3.333)	n.a.	449	395,4%	(6.287)	1.619	n.a.
Salários e encargos sociais	2.727	(1.476)	n.a.	2.747	-0,7%	3.530	8.031	-56,0%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(472)	(2.191)	-78,5%	1.685	n.a.	(3.905)	1.148	n.a.
Outros passivos	2.524	2.767	-8,8%	5.537	-54,4%	10.582	19.908	-46,8%
Outros	(6.139)	(6.706)	-8,5%	(10.155)	-39,5%	(19.597)	(24.714)	-20,7%
Juros pagos	(2.097)	(2.258)	-7,1%	(2.737)	-23,4%	(6.855)	(6.849)	0,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.042)	(4.448)	-9,1%	(7.418)	-45,5%	(12.742)	(17.865)	-28,7%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(16.676)	(19.033)	-12,4%	(15.358)	8,6%	(48.200)	(41.198)	17,0%
Compra de ativo imobilizado	(151)	(2.765)	-94,5%	(765)	-80,3%	(3.277)	(2.368)	38,4%
Compra de ativo intangível	(15.323)	(14.991)	2,2%	(14.593)	5,0%	(42.444)	(38.830)	9,3%
Investimentos	(1.202)	(1.277)	-5,9%	-	n.a.	(2.479)	-	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(16.489)	(31.534)	-47,7%	(9.557)	72,5%	(78.328)	(60.981)	28,4%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	n.a.	35	n.a.	-	34	n.a.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.412)	(3.005)	-19,7%	(3.614)	-33,3%	(8.385)	(12.037)	-30,3%
Amortização de passivo de arrendamento	(8.403)	(8.382)	0,3%	(7.256)	15,8%	(24.931)	(20.731)	20,3%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(5.674)	(20.147)	-71,8%	1.277	n.a.	(45.012)	(28.247)	59,4%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	12.130	(13.353)	n.a.	10.259	18,2%	(7.281)	3.297	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	67.044	80.397	-16,6%	76.330	-12,2%	86.455	83.292	3,8%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	79.174	67.044	18,1%	86.589	-8,6%	79.174	86.589	-8,6%

4. Reclassificação dos resultados por unidade de negócios

De forma a demonstrar os ajustes promovidos em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, tendo em vista a reformulação das unidades de negócio em CSU Pays e CSU DX, abaixo disponibilizamos a tabela com a visão trimestral dos resultados entre os negócios e suas reclassificações.

DRE (R\$ mil)	3T23	3T22	2T23	9M23	9M22 Recl.	9M22
Receita líquida	132.356	136.339	129.356	394.555	398.689	398.689
CSU Pays	84.896	83.403	83.530	251.837	235.610	227.390
CSU DX	47.460	52.936	45.826	142.718	163.079	171.299
Lucro bruto	53.577	53.570	50.643	154.631	147.099	147.099
CSU Pays	44.737	44.383	42.729	129.545	120.394	118.839
CSU DX	8.840	9.187	7.914	25.086	26.705	28.260
Margem bruta (% RL)	40,5%	39,3%	39,2%	39,2%	36,9%	36,9%
CSU Pays	52,7%	53,2%	51,2%	51,4%	51,1%	52,3%
CSU DX	18,6%	17,4%	17,3%	17,6%	16,4%	16,5%
EBITDA	46.502	42.349	43.105	133.141	123.339	123.339
CSU Pays	41.491	37.649	39.876	120.776	106.447	104.890
CSU DX	5.011	4.700	3.229	12.365	16.892	18.449
Mg. EBITDA	35,1%	31,1%	33,3%	33,7%	30,9%	30,9%
CSU Pays	48,9%	45,1%	47,7%	48,0%	45,2%	46,1%
CSU DX	10,6%	8,9%	7,0%	8,7%	10,4%	10,8%
Lucro líquido	23.695	18.454	20.486	64.381	51.594	51.594
Margem líquida	17,9%	13,5%	15,8%	16,3%	12,9%	12,9%

5. Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação contribuição bruta (R\$ mil)	3T23	3T22	% Var. YoY	2T23	% Var. QoQ	9M23	9M22	% Var.
Lucro bruto	53.577	53.570	0,0%	50.643	5,8%	154.631	147.099	5,1%
CSU Pays	44.737	44.383	0,8%	42.730	4,7%	129.545	120.394	7,6%
CSU DX	8.840	9.187	-3,8%	7.913	11,7%	25.086	26.705	-6,1%
(+) Depr. e amort. (custos)	14.419	13.286	8,5%	14.516	-0,7%	43.633	39.914	9,3%
CSU Pays	10.344	9.001	14,9%	10.416	-0,7%	30.903	26.501	16,6%
CSU DX	4.075	4.285	-4,9%	4.100	-0,6%	12.730	13.413	-5,1%
Contribuição bruta	67.996	66.856	1,7%	65.159	4,4%	198.264	187.013	6,0%
CSU Pays	55.081	53.384	3,2%	53.145	3,6%	160.448	146.895	9,2%
CSU DX	12.915	13.472	-4,1%	12.014	7,5%	37.816	40.118	-5,7%
Contribuição (%)	51,4%	49,0%	2,4 p.p.	50,4%	1,0 p.p.	50,3%	46,9%	3,4 p.p.
CSU Pays	64,9%	64,0%	0,9 p.p.	63,6%	1,3 p.p.	63,7%	62,3%	1,4 p.p.
CSU DX	27,2%	25,4%	1,8 p.p.	26,2%	1,0 p.p.	26,5%	24,6%	1,9 p.p.

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131